

Gymcol X-984

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto: Gymcol X-984

1.2 Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados

Uso intencionado: Adesivo industrial

1.3 Detalhes do fornecedor da ficha de informações de segurança

Fabricante/Distribuidor: ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda.

Rua Antonio Felamingo, 430

CEP 07250-190

Macuco – Valinhos / SP

Brasil

Número do Telefone: +55 (19) 2138-7600

Site: www.itwpolymers.com.br

1.4 Telefones para emergência

Numero do telefone: CEATOX: 0800 014 8110

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação de perigos

| | |
|---|----|
| Líquido inflamável: | 2 |
| Toxicidade aguda oral: | 5 |
| Corrosão/Irritação à pele: | 2 |
| Lesão/irritação ocular grave: | 2A |
| Carcinogenicidade: | 2 |
| Toxicidade ao órgão-alvo exposição única: | 3 |
| Toxicidade ao órgão-alvo exposição repetida: | 2 |

2.2 Elementos do rotulo

Base Legal: Em conformidade com NBR14725-2:2009/GHS



Pictograma de perigo:

Palavra de advertência:

Frases de perigo:

Perigo

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.

H302 – Nocivo se ingerido.

H312 – Nocivo se em contato com a pele.

H332 – Nocivo se inalado.

H320 – Provoca irritação ocular.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H315 – Provoca irritação à pele.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

Frases de precaução:

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quente.

P262 – Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa.

P370+P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma para solventes polares.

Gymcol X-984

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Natureza química: Adesivo a base d' água.

3.3 Componentes perigosos

| Nome químico | Nº CAS | Concentração (%) |
|------------------------|----------|------------------|
| Acetato de etil glicol | 111-15-9 | 10 – 15 |
| Dibutil Ftalato | 84-74-2 | 1 – 5 |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrições das medidas de primeiros socorros

Em contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, remova-las. Lavar com água abundante por mais de 15 minutos inclusive debaixo das pálpebras; verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar atendimento médico (oftalmologista).

Em contato com a pele: Remover as roupas e sapatos contaminados. Se houver irritação, vermelhidão e a sensação de queimaduras procure um médico. As roupas contaminadas deverão ser lavadas antes do reuso.

Em caso de ingestão: Não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico imediato.

Em caso de inalação: Remova a vítima para um local fresco e ventilado e em caso de parada respiratória, pratique a respiração artificial. Procure ajuda médica imediatamente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Irritação da pele e irritação dos olhos, nariz e garganta em caso de contato com vapores.

4.3 Notas para o médico

Tratamento sintomático. Contate se possível um centro toxicológico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meio de extinção

Substâncias extintoras apropriadas: Pó químico seco, dióxido de carbono, neblina de água e espuma química.

Substâncias extintoras inapropriadas: Meios não descritos acima.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

O recipiente contendo o produto pode inflamar em contato com calor, fagulhas e fogo.

5.3 Métodos específicos de extinção

Usar água em "spray" para resfriar recipientes e estruturas expostos ao fogo.

5.4 Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Utilizar equipamentos especiais de proteção ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções Pessoais

Não fumar, não provocar faíscas, desligar todos os circuitos elétricos. As pessoas que irão manipular o produto derramado deverão estar com roupas apropriadas, óculos de segurança, luvas e máscaras de proteção respiratória com filtros para vapores orgânicos, evitando assim o contato com a pele e os olhos.

Gymcol X-984

6.2 Precauções ao Meio Ambiente

Contenha o produto com materiais inertes e não inflamáveis como terra e areia. Evite que o produto derramado entre em contato com canais, valas, deságüem nos rios, ou penetrem no solo e atinja os lençóis freáticos.

6.3 Métodos de Limpeza

Os resíduos de difícil captação deverão ser absorvidos com terra ou areia, armazenados em tambores metálicos. Esses resíduos deverão ser descartados de acordo com as leis vigentes no local. Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em curso d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação/ descarte. A disposição final deste material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Recomendações para manuseio seguro

O produto deverá ser manuseado com cuidado em suas embalagens originais. Evite local úmido. Evite o contato com o produto. Mantenha-o afastado das fontes de calor e ignição, pois poderá haver explosão e incêndio. O local deverá ser fresco e ventilado evitando assim um acúmulo de vapores de gases em caso de um vazamento ou derramamento. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em recipientes plásticos não resistentes a solventes orgânicos. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

7.2 Condições para armazenamento seguro

Áreas cobertas, frescas, secas e bem ventiladas.

7.3 Materiais a serem evitados

Não armazenar com materiais explosivos, gases inflamável e/ou tóxicos, substância oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Dibutil ftalato:

ACGIH: TLV-TWA: 5 ppm
OSHA: PEL-TWA: 100 ppm

Acetato de etil glicol:

ACGIH: TLV-TWA: 5 mg/m³
OSHA: PEL-TWA: 5 mg/m³

8.2 Medidas de controle de engenharia

Manter boa ventilação para garantir a qualidade do ar em concentrações abaixo do TLV. Equipamento de respiração adequado deverá ser usado no caso de insuficiência de ventilação ou quando um procedimento operacional for necessário. Como parâmetro de medidas de controle de engenharia a referência é a Portaria nº 3214 Norma Regulamentadora NR-7.

8.2 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória: Máscara semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos para concentrações de até 250 ppm, máscara facial inteira com suprimento de ar e pressão positiva para concentrações acima de 250 ppm.

Proteção das mãos: Luvas nitrílicas ou outras resistentes a solventes orgânicos.

Proteção dos olhos: Usar óculos de proteção adequados.

Proteção do corpo e da pele: Avental de PVC, sapato de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--------------------|-----------------|
| Forma: | Pasta |
| Cor: | Esbranquiçado |
| Odor: | Característico |
| pH: | Não determinado |
| Ponto de fusão: | Não determinado |
| Ponto de ebulição: | 100°C |

| | |
|---|---------------------------|
| Ponto de fulgor: | Não determinado |
| Taxa de evaporação: | Não determinado |
| Inflamabilidade: | Não determinado |
| Perigo de explosão: | Não determinado |
| Limite inferior de inflamabilidade/explosividade: | Não determinado |
| Limite superior de inflamabilidade/explosividade: | Não determinado |
| Pressão de vapor: | 0,42 Kgf/cm ² |
| Densidade de vapor: | Não determinado |
| Densidade (20°C): | 1 – 1,2 g/cm ³ |
| Solubilidade: | Miscível em água |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água): | Não determinado |
| Temperatura de autoignição: | Não determinado |
| Temperatura de decomposição: | Não determinado |
| Viscosidade (25°C): | Não determinado |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Estabilidade

Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

10.2 Reações Perigosas

Nenhum quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

10.3 Condições a serem evitadas

Altas temperaturas, contato com fontes de calor e ignição.

10.4 Materiais incompatíveis

Substâncias oxidantes e Água.

10.5 Produtos perigosos da decomposição

Em caso de decomposição térmica formação de produtos combustíveis e tóxicos (principalmente cloreto de hidrogênio).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Toxicidade aguda

Acetato de etil glicol

Inalação: Inalação - rato LC50: 12100 mg/m³/8h

Ingestão: Oral - rato LD50: 2700 mg/kg

Pele: Aplicação na pele - coelho LD50: 10,5 ml/Kg.

11.2 Corrosão/Irritação à pele

Pode causar irritação.

11.3 Lesão/Irritação ocular grave

Podem ocorrer vermelhidão intensa e inchaço da conjuntiva. Causa irritação, na forma de agulhadas.

11.4 Sensibilização

Tal como se verifica com todos os produtos com pH elevado, não se pode excluir nas pessoas irritação dos olhos e no caso de ação prolongada repetida também da pele.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Efeitos sobre organismos aquáticos: Produto considerado poluente híbrido. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso.

Efeitos sobre organismos do solo: Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

12.2 Persistência e degradabilidade

Os solventes evaporam-se dependendo do tempo e temperatura restando assim uma fase sólida.

12.3 Mobilidade

Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos de disposição**

Produto: A geração de resíduos deverá ser minimizada ao máximo. A disposição dos produtos, resíduos e embalagens, devem estar de acordo com as regulamentações locais, municipais, estaduais e nacionais.

Restos de Produtos: Pequenas quantidades do produto, no estado líquido, podem ser tratadas com a mistura de terra ou areia, e esta mistura não é considerada um produto perigoso.

Embalagens usadas: As embalagens do produto não podem ser reutilizadas, devem ser encaminhadas para reciclagem após a limpeza.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

PRODUTO NÃO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações**

O transporte de produtos perigosos no Brasil é regulamentado pelo Decreto Lei nº 96.044 DE 18/05/88 e pela Resolução ANTT 420 de 12/02/2004 do Ministério dos Transportes.

Informações Sobre Riscos e Segurança Conforme Escritas no Rótulo:

Perigos, cuidados no manuseio e armazenagem, características, composição, precauções ao fogo, saúde, meio ambiente, descarte de embalagens, procedimentos em caso de acidente, informação ao médico.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações Complementares****Legendas**

CAS: Chemical Abstract Service /Serviço de Registro de Produto Químico

GHS: Global Harmonized System

Estes dados são indicados em boa fé como valores típicos encontrados na literatura e não como especificação do produto, que é objeto de documento específico. Desta forma, não se dá nenhuma garantia, implícita ou explícita, quanto à acurácia e atualização das informações aqui prestadas, sendo estas consistentes com o estado da arte quando da elaboração deste documento.

Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o utilizador deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto. A ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda. mantém um Departamento Técnico, destinado a orientar os usuários, na correta aplicação dos seus produtos de linha.

A FISPQ deve ser interpretada como um todo, devido à interdependência de informações distribuídas em seções diferentes.